



Ata da reunião ordinária
realizada dia 25.06.2009, às 9
horas.

Conselheiros presentes: Hidembergue Ordozgoith da Frota, Gerson Suguiyama Nakagima, Clynio de Araújo Brandão, Waltair Vieira Machado, Arminda Rachel Botelho Mourão, Mariomar Sales de Lima, Norma Cecilia Bustamante, Lucídio Rocha Santos, Jamal da Silva Chaar, Eduardo Ossamu Nagao, Dirceu Benedicto Ferreira, Maria de Meneses Pereira, Maria Augusta Bessa Rebelo, Valdete da Luz Carneiro, Paulo Jacob São Thiago, José Duarte Alecrim, Cícero Augusto Mota Cavalcante, Marina das Graças de Paula Araújo, Rosenir de Souza Lira, Vicente Ferreira de Lucena Junior, Julio César Rodriguez Tello, José Francisco M. Neto, Januário Gama dos Santos, Nelson Matos de Noronha, José Eduardo Gomes Domingues, Miguel Ângelo da Silva, Rodrigo Oliveira Braga Reis, Margarida Carmo de Souza, Jorge Fernandes de Lima Neto, Antonio Vale da Costa, Daniel Sales da Costa, Thiago Moda Feitoza, Carlos Roberto Viana Pinto, Francisco Chagas Parente de Araújo Junior, Ana Grijó dos Santos, Crizolda Assis de Araújo, Ronaldo Vitoriano Bastos, Ilton da Silva Pereira, Ronaldo Pontes Ferreira, Rosimeire de Carvalho Martins. **Pauta:** Informes; Discussão e votação da ata da reunião realizada no dia 6.02.2009 e Julgamento dos seguintes processos: **1. Proc. 005/2009 - ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR** – Submete ao referendun do CONSUNI a Decisão nº 009/2008, de 30.12.2008, que autorizou os Concursos para a Carreira do Magistério Superior a serem realizados no 1º semestre de 2009 destinados ao provimento de vagas para as Unidades Acadêmicas de Benjamin Constant, Humaitá, Coari, Parintins e Itacoatiara, sejam coordenados, excepcionalmente, por uma Comissão de Planejamento e Supervisão; **2. Proc. 007/2009 - ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR** – Homologação da criação da Faculdade de Psicologia como Unidade Acadêmica da UFAM. Relator – Conselheiro Clynio de Araújo Brandão; **3. Proc. 002/2009, Proc. 003/2009, Proc. 004/2009, Proc. 008/2009, Proc. 009/2009, Proc. 010/2009, Proc. 011/2009, Proc. 012/2009, Proc. 013/2009 e Proc. 014/2009 - ROSA HELENA DIAS DA SILVA, SANDRA DO NASCIMENTO NODA, ANA ALCÍDIA DE ARAÚJO MORAES, NILTON DE SOUZA CAMPELO, CARLOS MOISÉS MEDEIROS, ANTONIO MACHADO LEITÃO, MANUEL DE JESUS VIEIRA LIMA JÚNIOR, MARIA IZABEL DE MEDEIROS VALLE, CÉLIA REGINA SIMONETTI BARBALHO e ANTÔNIO JOSÉ INHAMUNS DA SILVA** – Promoção para a classe de Professor Associado; **4. Proc. 045/2009-RUITER BRAGA CALDAS** – Recorre do Parecer nº 004/2008 - CONSAD. Relatora – Conselheira Margarida Carmo de Souza e **5. Proc. 048/2009 - JOSÉ DANTAS CYRINO JÚNIOR** – Recorre de ato do Magnífico Reitor que negou o pedido de mudança de regime de trabalho de 20 horas semanais para Dedicção Exclusiva. Relator – Albertino de Souza Carvalho. Com vista ao Conselheiro Miguel Ângelo da Silva. **Informes:** O Presidente iniciou a reunião dizendo do imenso prazer de haver trabalhado durante oito anos como Reitor da UFAM, em que pese haver usufruído neste período apenas duas semanas de férias. Ao término da gestão pretende unicamente retornar suas atividades como docente. Em seguida pediu licença para proceder a leitura do resumo de sua gestão, que passo a transcrever, na íntegra: "UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. CONSELHO UNIVERSITÁRIO. Exposição ao Conselho Universitário alusiva aos oito anos de Reitorado (2001-2009), por ocasião da última seção presidida pelo Reitor Hidembergue Ordozgoith da Frota, em 25.06.2009. Hidembergue Ordozgoith da Frota. Reitor. Senhoras e Senhores Membros do Conselho Universitário. Ao concluirmos o período de duas gestões (2001/2005 e 2005/2009), em que tivemos a inestimável honra e a satisfação de dirigir a Universidade Federal do Amazonas como seu Reitor, agradecemos a colaboração e o apoio de toda a comunidade universitária nesses oito anos de administração de nossa instituição e apresentamos sucintamente os resultados que nos levam a contemplar a presente década como a "Década da Ufam", fruto do esforço coletivo de todos nossos docentes e técnico-administrativo em educação, irmanados na determinação de contribuir para o nosso desenvolvimento institucional, para que a nossa Universidade seja sempre reconhecida como um imprescindível vetor estratégico para alcançarmos o pleno desenvolvimento social. **1. Dos Princípios.** Quando nos apresentamos à comunidade universitária, postulando o cargo de Reitor para o quadriênio 2001-2005, submetemos ao seu referendo o nosso "Programa de Gestão", pelo qual nos propusemos a realizar uma gestão fundamentada nos princípios da Ética e da Democracia, fatores essenciais para a construção de uma universidade amazônica pública e de qualidade,



principios esses que iriam estar sempre presentes em todas as atividades institucionais, a fim de que fossem respeitados os processos coletivos de questionamento, de discussão, de decisão e de implementação de propostas para a gestão da instituição, contribuindo para, além de novas conquistas, a manutenção e o restabelecimento daquelas já obtidas pela comunidade universitária. Com essas compreensão comprometemo-nos, de acordo com o Programa de Gestão, a atuarmos fundamentados nas seguintes diretrizes: a) **A Construção coletiva**, com a consciência da relevância da pluralidade ideológica. Na certeza de que, para a Universidade avançar e cumprir plenamente seu papel social precisaria de todos seus talentos, das suas capacidades e de todas as posições ideológicas, sem exclusões, uma vez que a construção de uma Universidade popular, democrática, amazônica e de qualidade é tarefa que cabe a todos nós. b) **A Transparência e autonomia**, com o compromisso de que a Gestão imprimiria transparência aos seus atos administrativos em todos os níveis da Administração Universitária, zelando pela autonomia da Universidade, encaminhando as ações de interesse da Instituição de acordo com as necessidades e as peculiaridades da nossa Sociedade. c) **A Manutenção do caráter público e gratuito**, garantindo acesso sem privilégio, comprometendo-se com a educação pública em todos os níveis e assegurando à Sociedade o direito de um ensino de qualidade, atualizado, contextualizado com a realidade local e ministrado por professores capacitados. d) **A Consolidação de uma Universidade Amazônica**, com a Gestão priorizando a atuação isonômica na capital e no interior do Estado e gerando novos conhecimentos sobre nossa região, contribuindo de forma decisiva para o seu desenvolvimento sustentável. Tínhamos àquela época, como temos hoje, a forte convicção de que a Universidade possui o maior patrimônio do estado do Amazonas, representado pelo seu capital humano. Como sempre, estávamos convencidos que seria necessária a união de todos, para que todas as nossas competências engajassem-se em projetos que garantissem uma Universidade pública gratuita, de qualidade, democrática, plural e amazônica, comprometida com os interesses da população. Por isso, adotamos o *slogan* que arrebatou toda a comunidade universitária para um novo projeto que mudaria de forma irremediável o perfil acadêmico da nossa Universidade: **União e Ação – todos pela Ufam.**

2. Do Planejamento Estratégico. Com essa determinação, iniciou-se o Planejamento Estratégico da instituição, ainda na fase de transição entre a gestão anterior (1997/2001) e a nossa primeira gestão (2001/2005), durante a qual criamos uma Equipe de Transição constituída por dezesseis Grupos de Trabalho, tendo como objetivo promover o levantamento compartilhado e segmentado por área de todos os pontos fortes e fracos da Universidade Federal do Amazonas, proporcionando, assim, os conhecimentos necessários à busca de soluções visando ganhos de oportunidades, a excelência no atendimento aos nossos alunos, docentes, técnico-administrativos em educação e à sociedade amazonense, e o cumprimento da nossa missão institucional. A partir das informações levantadas pelas equipes de transição e os seminários coordenados pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, envolvendo representação de todas as Unidades Acadêmicas e Órgãos Suplementares da Universidade, elaboramos o planejamento estratégico para o quadriênio 2001/2005, que foi concretizado no encontro intitulado "Seminário para Elaboração da proposta de Planejamento Estratégico da UFAM para 2001/2005", realizado no município de Presidente Figueiredo, no período de 07/10/2001 a 09/10/2001, com a colaboração do consultor da FGV, Dr. Carlos A. C. Salles Jr., e a participação dos seguintes docentes e técnicos administrativos em educação: Aloysio Nogueira – ICHL, Andréa Waichman – CCA, Andréia Brasil – PROPLAN, Artemis Soares – FEF, Atlas Bacelar – FT, Aurora Del Carmen – PROCOMUN, Bruce Osborne – PROEG, Carlos Borborema – FCS, Carlos A. C. Salles Jr. – FGV, Carlos Edward – FCA, Cassandra Guimarães Freitas – Reitoria, Célia Carvalho – Reitoria, Cilene Chagas – PROPLAN, Ernesto Renan F. Pinto – CEUA, Flaviano Lima – BC, Hidembergue Ordozgoith da Frota – Reitoria, José Ferreira da Silva – PROPESP, José Russo – FD, Maria Anete Rubin – PROEXTI, Maria Augusta Rabelo – PROPESP, Maria Cristina – ICB, Maria de Nazaré Soeiro – Aposentada, Nazaré Correa – FACED, Neila Bomfim – Reitoria, Neuza Belém – PROPLAN, Paulo Ariston – ICE, Ricardo Santana – HUGV, Rosalvo Bentes – FES, Rosely Pereira – PROCOMUN, Ruitter Braga – CPD, Sylvio Puga Ferreira – PROEXTI. Nesse seminário definimos a missão da Universidade, sua Visão de Futuro, os seus Principais Problemas e Preocupações e os Vetores Estratégicos, que tratariam aqueles problemas de forma adequada na busca da melhoria da qualidade e da expansão do ensino, da pesquisa e da extensão, conforme apresentado a seguir. **Missão.** Cultivar o saber em todas as áreas do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação de cidadãos e



o desenvolvimento da Amazônia. **Visão.** Reconhecimento da excelência alcançada no ensino público, na produção científica e na contribuição para o desenvolvimento social; Servidores capacitados, valorizados e comprometidos com a Missão; Infra-estrutura adequada para a Missão; Gerenciamento eficaz apoiado por informações dos processos administrativos acadêmicos e técnicos. **Principais Problemas e Preocupações:** 1. Ausência de normatização dos processos acadêmicos e administrativos. 2. Capacitação inadequada dos servidores para atender às necessidades da Missão. 3. Falta de adequação da infra-estrutura para atender à Missão. 4. Inadequação curricular para atender às necessidades da sociedade. 5. Falta de política de Ciência e Tecnologia institucionalmente articulada. 6. Falta de política de valorização dos Recursos Humanos. 7. Falta de planejamento e avaliação institucional. 8. Falta de comprometimento de considerável parte de seus servidores. 9. Baixa quantidade e alta rotatividade de docentes. 10. Falta de maior integração da Ufam com a sociedade. **Vetores Estratégicos.** 1. Conhecer a Ufam. 2. Desenvolvimento de projeto de reengenharia de processos Administrativos, visando agilidade e eficiência. 3. Elaboração de nova Norma Acadêmica. 4. Gestão da Informação. 5. Padronização de aquisição, distribuição e manutenção de infra-estrutura de informática. 6. Desenvolvimento de sistema de comunicação e marketing interno e externo a Ufam. 7. Revisão da Infra-estrutura física da Ufam, contemplando inclusive Segurança e Preservação. 8. Implantação da FCS / HC no Campus. 9. Desenvolvimento de RH, contemplando capacitação adequada à função, motivação, valorização e seleção. 10. Desenvolvimento de política de parcerias. 11. Implantação de programa de saúde, engenharia e segurança no trabalho. 12. Avaliação dos cursos e adequação dos *currícula* às diretrizes curriculares e às necessidades da sociedade. 13. Implantação de Política Científica e Tecnológica da Ufam. 14. Projeto de Política Artístico / Cultural. 15. Implantação da Educação a Distância. 16. Consolidação da interiorização através de Unidades Acadêmicas permanentes. 17. Elaboração de política de implantação de novos cursos. 18. Criação do Comitê Gestor da Ufam, visando o acompanhamento e avaliação dos vetores estratégicos. Os Vetores Estratégicos foram estruturados em programas a seguir delineados, de acordo com os princípios institucionais: **Programas Institucionais.** 1. Programa da Melhoria da Qualidade do Ensino e Implantação de Novos Cursos de Graduação. 2. Programa de Apoio à Pesquisa e Pós-Graduação. 3. Programa de Extensão, Interiorização e Educação à Distância. 4. Programa de Modernização Institucional e Administrativa. 5. Programa de Política de Recursos Humanos. 6. Programa de Infra-Estrutura Física. 7. Programa de Integração das Ações HUGV e FCS. 8. Programa de Parcerias. **3. Do Processo da Construção Permanente.** Compreendendo que a Universidade é uma organização complexa, estruturada de forma colegiada em todos os níveis de administração, atuando nas mais diversas atividades de **processo da construção permanente**. O planejamento e sua execução deixaram de ser processos distintos e passaram a coexistir simultaneamente e interdependente, naturalmente entrelaçados, com a concepção e a execução caminhando juntas, na busca da maior eficiência e eficácia no aproveitamento das novas oportunidades que vão surgindo na superfície do plano concepção-execução. Dentro desse processo da construção permanente a Universidade vivenciou uma maior interação entre seus agentes organizacionais, dos mais diferentes níveis hierárquicos, o que permitiu a agregação, a adaptação às novas situações que se apresentavam ao longo da execução do planejamento e o permanente aprendizado por todos os envolvidos nesse processo. Acreditando que o sucesso da elaboração do Planejamento Estratégico e sua aplicação dependiam da participação efetiva de todos os dirigentes da Instituição, e que seria importante e necessário envolver todo o poder decisório da Universidade Federal do Amazonas na reflexão dos seus principais problemas e nas possíveis alternativas de solução, ao final do "Seminário para Elaboração da Proposta de Planejamento Estratégico da Ufam para 2001-2005", criamos o **Comitê Gestor** (Vetor Estratégico nº 18), que foi concretizado com a Portaria nº 1.269/2001 – GR, de 15.10.2001, tendo como função coordenar a elaboração e aplicação do Planejamento Estratégico da UFAM para o quadriênio 2001-2005, acompanhando todas as ações definidas pelos Vetores Estratégicos que levariam à Missão e à Visão da Universidade. O **Comitê Gestor**, composto pelo Reitor, o Vice-Reitor, o Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e os Diretores das Unidades Acadêmicas, que assessorou a Reitoria em matéria de concepção e execução do planejamento institucional de forma continuada, foi uma grande inovação em termos de gestão de universidade brasileira. Com a inserção dos Diretores das Unidades Acadêmicas no centro do poder decisório, a Universidade passou a ser vista por todos os seus agentes organizacionais de forma global, com as decisões da



15 Administração Superior sendo democraticamente compartilhadas com esses agentes, tendo como princípio que as
16 decisões de interesse institucional fossem sempre tomadas por consenso, sem nunca passarem pelo processo de votação,
17 como realmente se deveria proceder em um colegiado ideal. Pela sua constituição, o Comitê Gestor assegura a
18 continuidade das ações administrativas, mesmo com a natural alternância do poder no âmbito da Universidade, uma vez
19 que, ao mudar de Reitoria, com a substituição simultânea do Reitor, do Vice-Reitor e de todos os Pró-Reitores, os Diretores
20 das Unidades Acadêmicas continuam no processo decisório, visto que são nomeados em datas distintas e desvinculadas.

1 **4. Da Ratificação dos Princípios e Compromissos.** Ao iniciarmos um segundo período de gestão (2005-2009),
2 reafirmamos os nossos compromissos com os princípios Éticos e Democráticos assumidos na primeira gestão (2001-2005),
3 da construção coletiva, da transparência dos atos administrativos em todos os níveis da administração universitária, da
4 incessante luta pela autonomia da Universidade, com o compromisso de avançar na conquista e manutenção da autonomia
5 didático-científica, administrativa, financeira e patrimonial da Instituição, garantindo que a Gestão Universitária
6 perseverasse na manutenção do caráter público e gratuito da Universidade. Ratificamos nosso compromisso de mantermos
7 como prioridade a consolidação de uma Universidade verdadeiramente Amazônica, dentro do princípio da **Ufam**
8 **Multicampi**, atuando na capital e se estendendo ao interior do Estado com **Unidades Acadêmicas permanentes**,
9 conforme consta no nosso Programa de Gestão, com docentes e servidores técnico administrativos em educação lotados
0 nessas Unidades. O compromisso com a realidade amazônica passou pela interiorização de todas as suas atividades,
1 levando o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão a todos os recantos do nosso Estado,
2 democratizando as oportunidades de acesso ao conhecimento para todos os que vivem no interior, oportunizando o
3 desenvolvimento e a sustentabilidade das comunidades locais, do Estado e da Região. A busca pela melhor qualidade do
4 ensino foi uma preocupação permanente, dependendo fortemente da capacitação dos recursos humanos, tanto de
5 docentes como de técnico administrativos em educação, da sua instrumentalização, do maior engajamento do estudante na
6 universidade, de sua associação com a realidade amazônica, do acompanhamento institucional da evolução do processo
7 ensino-aprendizagem e da utilização racional de novas tecnologias de informação e comunicação. No segundo mandato
8 continuamos a política de implantação de novos cursos de graduação, como ocorreu no primeiro período de gestão, com a
9 criação de cursos nas áreas em que a Universidade ainda não atendia as demandas da sociedade. expandimos a oferta de
0 cursos noturnos, principalmente de turmas noturnas de Licenciaturas que, anteriormente, eram exclusivamente diurnas.
1 Portanto, no segundo período de Gestão continuamos mantendo gestões junto ao MEC com o objetivo de ampliar as vagas
2 docentes da Universidade Federal do Amazonas, com abertura de concurso público para a carreira do magistério superior,
3 com a dupla finalidade de implantar novos cursos e atender às necessidades dos cursos já existentes. **5. Dos Indicadores**
4 **da Gestão.** Ao concluirmos nossos dois mandatos na direção da nossa Universidade, que coincide com a comemoração
5 do centenário da criação da Escola Universitária Livre de Manaus, que deu origem à Universidade Federal do Amazonas,
6 congratulamo-nos com todos que contribuíram para o sucesso desta Gestão, com um árduo e profícuo esforço institucional
7 que, como já frisamos, será lembrada como a Década da Ufam, pela razão dos grandes avanços que a instituição
8 experimentou nesse período e que, conforme programação estabelecida no seu **Plano de Desenvolvimento Institucional**
9 **2006/2015**, estender-se-ão pela nova década que se aproxima. Esse período de grande avanço institucional foi motivado
0 pela exploração positiva da forte tradição de construção coletiva da Universidade, que dirigiu todas as suas inteligências
1 para o cumprimento da Missão Institucional, na busca de atingir a sua Visão de Futuro estabelecida no seu Planejamento
2 Estratégico. Esses avanços revelam-se pelos indicadores apresentados por esta Gestão, que propiciou à população
3 maiores oportunidades de acesso ao ensino superior gratuito e de qualidade, que ampliou seus programas de Pós-
4 Graduação em nível de Mestrado e Doutorado, que consolidou a sua capacidade de pesquisa, que popularizou as suas
5 atividades de extensão com compromisso social, que expandiu a sua infra-estrutura e modernizou seus processos
6 administrativos. **5.1. Programa da Melhoria da Qualidade do Ensino e Implantação de Novos Cursos de Graduação.**
7 Por muitos anos o número de cursos de graduação ofertados pela Universidade vinha sendo mantido constante,
8 perenizando uma dívida histórica com a sociedade e, em particular, com os trabalhadores que dependem da oferta de
9 cursos noturnos. Orientados pelo **Vetor Estratégico nº 17** (Elaboração de política de implantação de novos cursos)



30 implantamos uma política arrojada de oferecimento de novos cursos de graduação, na capital e no interior do estado. Como
31 resultado dessa política, aumentamos em mais de 120% o número de cursos de graduação na Universidade Federal do
32 Amazonas. Isto significa dizer que, nesta Gestão, foram implantados mais cursos de graduação do que havia sido
33 implantado em toda a história da Universidade, o que está nos permitindo oferecer mais de 5.000 (cinco mil) vagas em
34 nossos processos seletivos para cursos presenciais. O nosso compromisso com o trabalhador ficou estabelecido com o
35 expressivo aumento de vagas para ingresso nos cursos noturnos. A Universidade deixou de ser uma instituição
36 preponderantemente diurna e passou a atuar fortemente no período noturno, aumentando em mais de 250% o número de
37 vagas nos cursos desse período. A Ufam, com todas as competências de seus servidores, docentes e técnico-
38 administrativos em educação, mostrou que é possível crescer com qualidade, como têm demonstrado os resultados do
39 Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE. Em uma escala que varia de um a cinco, 60% das avaliações
40 dos nossos cursos tem recebido o conceito 4, o que é muito bom, quando se sabe que a média brasileira é 3. Mais de 90%
41 das avaliações dos nossos cursos receberam conceito variando de três a cinco, o que confere à nossa Universidade a
42 Instituição de Ensino Superior com os melhores conceitos do ENADE da região Norte. Atendemos a melhor
43 instrumentalização do ensino por meio da instalação de novos laboratórios, da ampliação de recursos didáticos com a
44 distribuição de centenas de computadores e conjuntos de multimídia para todas as unidades acadêmicas, da ampliação
45 expressiva do acervo bibliográfico das bibliotecas setoriais, da maior facilidade de acesso ao acervo pela melhoria da
46 informatização das nossas bibliotecas, do acesso aos periódicos científicos *on line* e da subsequente expansão desse
47 acesso via Internet graças à melhoria da nossa rede de informática. Visando o conforto e o melhor aprendizado dos
48 discentes em sala de aula, tomamos a medida arrojada de substituir todas as antigas carteiras escolares por conjuntos de
49 mesa e cadeira, projetados para esse fim, num total de dez mil conjuntos, com um custo de mais de um milhão de reais, e
50 iniciamos o processo de instalação nas salas de aula de equipamentos de data-show. Com crescimento do número de
51 aluno e de cursos e para atender as demandas cada vez maiores por espaço de estudo, estendemos o horário de acesso a
52 todas as bibliotecas setoriais até às 21h, de segunda a sexta-feira, e aos sábados até às 12h. Isso foi possível graças à
53 nomeação, por concurso público, de mais dez bibliotecários para atender os cursos sediados na capital. Visando a
54 permanência dos alunos na Universidade, nos quatro anos do primeiro mandato envidamos todos os esforços para manter
55 o valor cobrado pelo almoço no Restaurante Universitário congelado em R\$ 1,08 (um real e oito centavos), subsidiando o
56 restante do custo com recursos do custeio da Universidade. Continuando esta política de permanência, mantivemos o valor
57 do almoço fixo por todo o segundo mandato em R\$ 1,19 (um real e dezenove centavos). Para as novas Unidades
58 Acadêmicas do interior criamos e estabelecemos 1.500 (mil e quinhentas) "Bolsas Permanência", destinadas à manutenção
59 na Universidade dos alunos com fragilidade econômica. **5.2. Programa de Apoio à Pesquisa e Pós-Graduação.** No
60 primeiro período de Gestão houve uma reorganização e crescimento da pós-graduação *stricto sensu*, principalmente em
61 nível de Mestrado. No segundo período continuamos o processo de ampliação do número de Programas e promovemos a
62 verticalização dos níveis dos cursos oferecidos com a ampliação do número de cursos de Doutorado nas diferentes áreas
63 do conhecimento científico. Para isso foi necessário criarmos programas institucionais que incentivassem a pesquisa, a
64 publicação científica e a participação dos novos Doutores nos Programas de Pós-Graduação, a exemplo do que já ocorria
65 com o incentivo à participação em congressos científicos. Como fruto da implementação do **Vetor Estratégico nº. 13**
66 (Implantação de Política Científica e Tecnológica da Ufam), nesses últimos oito anos a Universidade mudou
67 significativamente o seu perfil acadêmico, com o expressivo aumento das suas atividades de pesquisa e pós-graduação.
68 Os seus indicadores de desenvolvimento demonstram que nesse período a oferta de cursos de pós-graduação, em nível
69 *stricto sensu*, obteve um crescimento extraordinário. No primeiro semestre de 2001 a Ufam oferecia apenas 5 (cinco)
70 cursos de Mestrado credenciados pela CAPES/MEC e nenhum curso de Doutorado. Atualmente oferece 31 (trinta e um)
71 cursos de Mestrado e 8 (oito) cursos de Doutorado, representando um aumento de 700% de cursos de pós-graduação
72 *stricto sensu* em relação ao primeiro semestre de 2001, assim distribuídos por área de conhecimento: **Ciências Agrárias.**
73 Agronomia Tropical – Mestrado e Doutorado, Ciências de Alimentos – Mestrado, Ciências Florestais e Ambientais –
74 Mestrado, Ciências Pesqueiras nos Trópicos – Mestrado e Doutorado. **Ciências Biológicas.** Biotecnologia – Mestrado e



15 Doutorado, Diversidade Biológica – Mestrado e Doutorado, Mestrado em Imunologia Básica e Aplicada – Mestrado.
16 **Ciências Exatas e da Terra.** Física – Mestrado, Geociências – Mestrado, Informática – Mestrado e Doutorado, Matemática
17 – Mestrado e Química – Mestrado e Doutorado. **Ciências Humanas.** Antropologia – Mestrado e Doutorado, Educação –
18 Mestrado, Geografia – Mestrado, História – Mestrado, Sociologia – Mestrado. **Ciências da Saúde.** Patologia Tropical –
19 Mestrado, Ciências Farmacêuticas – Mestrado. **Ciências Sociais Aplicadas.** Contabilidade e Controladoria – Mestrado
20 Profissionalizante, Serviço Social – Mestrado, Ciências da Comunicação – Mestrado. **Engenharias.** Engenharia Civil –
21 Mestrado, Engenharia de Produção – Mestrado Profissionalizante, Engenharia Elétrica – Mestrado, Engenharia de
22 Recursos da Amazônia – Mestrado. Essas ações de pesquisa e pós-graduação consolidaram-se com a implantação de
23 uma sólida política interna levada a efeito pela Universidade Federal do Amazonas por meio dos quatro programas de
24 incentivo à produção científica: **Pró-Congresso** – Apoio a pesquisadores para apresentação de trabalhos em congresso;
25 **Caxiri** – Incentivo financeiro a GPs com publicações Qualis Internacional A e B e Qualis Nacional A; **Nhengatu** – Apoio
26 financeiro a tradução/revisão para publicação em veículos internacionais Qualis e **Tucandeira** – Enxoval para docentes
27 recém-credenciados para pós-graduação. Na busca de recurso para garantir o financiamento da pesquisa e pós-graduação
28 na Ufam e orientados pelo **Vetor Estratégico nº. 13** (Implantação de Política Científica e Tecnológica da UFAM),
29 destacamos a articulação desta Gestão com a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico do Estado do
30 Amazonas, para aprovação da Lei nº. 2.743, de 10/07/2002, que autorizou o Poder Executivo Estadual a instituir **Fundação**
31 **de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM.** Considerando os entendimentos prévios entre esta Reitoria
32 e aquela Secretaria de Estado, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP) e a Pró-Reitoria de Planejamento
33 e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN) elaboraram a minuta do Projeto de Lei que deu origem à citada lei, tendo sido
34 encaminhada àquela secretaria por meio do Ofício nº 035/GR/Ufam, de 14 de janeiro de 2002. Em 13/06/2002 o Secretária
35 de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Dr. Raymundo Nonato Botelho de Noronha, submeteu ao Governador do
36 Estado a Exposição de Motivos nº 13/2002/SEDEC, tendo como anexo o citado Projeto de Lei, ressaltando que “A
37 inexistência dessa Fundação constitui um grave entrave ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado e inviabiliza
38 nossa participação nos processos de plataformas tecnológicas em arranjos de cadeias produtivas, ao mesmo tempo em
39 que inibe fortemente a obtenção de recursos dos Diversos Fundos Setoriais, que, no corrente ano de 2002, aplicarão
40 recursos da ordem de R\$ 1.1 milhão”. Em 19/06/2002, o Governador do Estado, por meio da Mensagem nº 22/2002,
1 submeteu à apreciação da Assembléia Legislativa o referido Projeto de Lei. Em 27/06/2002 encaminhamos a todos os
2 órgãos da Universidade o Ofício Circular nº. 010/GR/ufam, pelo qual informamos que em 25/06/2002 a Assembléia
3 Legislativa havia aprovado o Projeto de Lei que autorizava o Poder Executivo instaurar a Fundação de Amparo à Pesquisa
4 do Estado do Amazonas. Esta Fundação tem representado um relevante e inestimável papel no desenvolvimento da
5 pesquisa científica em nosso Estado e, em particular, em nossa Universidade. Pela competência da sua condução e pelas
6 ações realizadas por seus variados programas de apoio à pesquisa, tornou-se uma das agências de fomento à pesquisa
7 mais importante do país. **5.3. Programa de Extensão, Interiorização e Educação a Distância. 5.3.1. Extensão.** Por meio
8 das ações de extensão, consolidamos uma interface com a Sociedade, disponibilizando à população os nossos
9 conhecimentos em forma de consultoria especializada, inovação tecnológica, cursos profissionalizantes e outros
0 empreendimentos de cunho social. A Universidade Federal do Amazonas tem sido o centro de maior concentração das
1 competências nas diferentes áreas do conhecimento, o que nos motivou a intensificar o estreitamento do relacionamento
2 da Universidade com a sociedade, objetivando estender o conhecimento produzido através de ações que visem à melhoria
3 da qualidade de vida da comunidade. A extensão encontrou o caminho que está levando à sua massificação com qualidade
4 e responsabilidade social, com a implementação de grandes programas, com centenas de projetos, alcançando o almejado
5 equilíbrio do tripé ensino-pesquisa-extensão, estimulando a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre as funções
6 essenciais da universidade, democratizando as relações dos alunos universitários entre si e com a população não
7 universitária, contribuindo para que a formação profissional dos universitários seja acompanhada pelo desenvolvimento de
8 uma atitude ética, cidadã e responsável diante das questões sociais. Oferecemos às atividades de extensão as mesmas
9 condições operacionais das atividades de ensino e de pesquisa. Três fatores estavam contribuindo para o tratamento



70 desigual que ocorria entre as atividades de extensão e as demais atividades fim da Universidade: 1) os valores das bolsas
71 de extensão eram bem inferiores aos valores das bolsas de iniciação científica; 2) o período de vigência das bolsas de
72 extensão restringia-se ao período letivo, de maneira que os bolsistas não eram remunerados durante o recesso escolar; 3) A
73 baixa dotação orçamentária destinada às atividades de extensão. Para corrigir esses desequilíbrios, igualamos os valores
74 pagos às bolsas de extensão aos valores pagos às bolsas de iniciação científica; estendemos o período de vigência
75 daquelas bolsas para doze meses, como ocorria com as bolsas de PIBIC; e ampliamos o orçamento executado destinado
76 aos programas de extensão em mais de quinze vezes em relação ao de 2001. Na busca da massificação das atividades de
77 extensão com qualidade, significativos programas foram implantados, como o PACE – Programa Atividade Curricular de
78 Extensão, o Núcleo de Conciliação da Família e a Orquestra Vozes da Ufam. Compondo os grandes programas de
79 extensão, atualmente mais de seiscentos projetos estão sendo desenvolvidos, dos quais 469 na capital e 129 no interior do
80 estado. Dentro das ações extensionistas da Universidade e atendendo ao Vetor Estratégico nº. 1 (Conhecer a Ufam),
81 implantamos a **TV Ufam**, antigo sonho da comunidade universitária, que tem possibilitado à Universidade levar seus
82 conhecimentos a uma parcela maior da população, permanecendo diariamente 24 horas no ar. A inserção da TV Ufam na
83 REDEFES tem permitido a troca de programas com outras Instituições Federais de Ensino Superior, o que tem
84 possibilitado a diversificação de sua programação. Destacamos o desempenho alcançado pela Editora da Universidade
85 Federal do Amazonas – EDUA. Pela importância dessa editora para divulgação do conhecimento científico gerado pela
86 Ufam e a produção de obras consagradas a respeito da região amazônica, imprimimos uma política de apoio que levou à
87 implantação de uma sede própria para a EDUA e ao estabelecimento de um orçamento próprio para a produção editorial.
88 Contando com esse orçamento próprio, acrescido do apoio financeiro da UNISOL e da FAPEAM, a EDUA lançou centenas
89 de títulos, o que a qualifica como uma das editoras universitárias de maior produção editorial do país. **5.3.2. Educação a**
90 **Distância.** Comprometemo-nos com a socialização do conhecimento e formação dos indivíduos nos distintos recantos do
91 Amazonas e da Região Norte, por meio da criação de cursos semi-presenciais e a distância. Tal compromisso se
92 expressou na ampliação das oportunidades de formação inicial e continuada, através de inovações tecnológicas, da criação
93 de espaços virtuais de aprendizagem colaborativa, inovadora e conectada com as demandas sociais, ambientais, culturais
94 e científicas. Para tanto, e atendendo ao **Vetor Estratégico nº. 15** (Implantação da Educação a Distância), criamos o
95 **Centro de Educação a Distância**, que sistematizou a implementação de projetos e programas de Educação a Distância –
96 EaD na Ufam levando em conta as características regionais e as condições estruturais da Universidade, a sistemática de
97 parceria com as Instituições Públicas e os suportes tecnológicos de gestão da aprendizagem em EaD. Como resultado
98 dessa política, hoje a Universidade está atendendo a quase dois mil alunos nessa modalidade de ensino, nos cursos de
99 Administração, Artes Plásticas, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Educação Física. **5.3.3. Interiorização – Ufam**
100 **Multicampi.** Ao lançarmos o nosso “Programa de Gestão” por ocasião da campanha para o primeiro mandato, registramos
101 no capítulo “Interiorização” que seria necessário e urgente retomarmos o processo de interiorização da Universidade
102 Federal do Amazonas com a seguinte medida, entre outras: “Avançar na interiorização da Ufam, identificando os pólos que
103 justificam a implantação de **Unidades Acadêmicas permanentes** com cursos que atendam às vocações regionais, de
104 maneira a contribuir para a formação e fixação de recursos humanos capacitados para o desenvolvimento sócio-econômico
105 do interior”. Quando realizamos o Planejamento Estratégico, ratificamos essa proposta, que tomou corpo com o **Vetor**
106 **Estratégico nº 16** (Consolidação da interiorização através de Unidades Acadêmicas permanentes). Assim, criamos o
107 programa **Ufam Multicampi**, que se concretizou com o engajamento de todos pela efetiva interiorização da Universidade, o
108 que levou à implantação de cinco Unidades Acadêmicas permanentes no interior do estado – no Alto Solimões, Médio
109 Solimões, Médio Amazonas, Baixo Amazonas e Vale do Madeira, dotadas de docentes e técnico-administrativo em
110 educação do quadro efetivo da Universidade e infra-estrutura para atender aos 31 novos cursos de graduação implantados.
111 A **Ufam Multicampi** constitui-se no mais importante programa de desenvolvimento do interior em toda a história do estado
112 do Amazonas. Pelas peculiaridades da nossa região, pelo volume orçamentário, pelos recursos humanos envolvidos e pela
113 infra-estrutura necessária, a implantação das Unidades Acadêmicas permanentes no interior do estado tem se revelado o
114 maior e mais importante esforço institucional jamais vivido pela Universidade Federal do Amazonas, com o oferecimento de



315 cursos perenes, por Unidade Acadêmica, assim distribuídos: **Instituto Natureza e Cultura de Benjamin Constant** –
316 Cursos de Antropologia, Administração, Ciências Agrárias e Ambientais, Pedagogia, Licenciatura dupla em Química e
317 Biologia e Licenciatura dupla em Letras (Português e Espanhol); **Instituto de Agronomia e Ambiente de Humaitá** –
318 Cursos de Engenharia Ambiental, Agronomia, Licenciatura dupla Matemática e Física, Licenciatura dupla em Biologia e
319 Química, Licenciatura dupla em Letras (Língua Portuguesa e Língua Inglesa) e Pedagogia; **Instituto de Saúde e**
320 **Biotecnologia de Coari** – Cursos de Nutrição, Fisioterapia, Enfermagem, Biotecnologia, Licenciatura dupla em Química e
321 Biologia e Licenciatura dupla em Matemática e Física; **Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia de Itacoatiara** – Cursos
322 de Engenharia de Produção, Sistemas de Informação, Ciências Farmacêuticas, Química Industrial, Licenciatura dupla em
323 Matemática e Física e Licenciatura dupla em Biologia e Química; **Instituto de Ciências Humanas, Educação e Zootecnia**
324 **de Parintins** – Cursos de Zootecnia, Comunicação Social, Pedagogia, Administração, Serviço Social, Educação Física e
325 Artes. Mais de 400 professores efetivos da carreira do Magistério Superior e mais de 200 técnico-administrativos em
326 educação estão sendo nomeados por meio de concursos públicos e se estabelecendo nessas unidades acadêmicas,
327 construindo uma nova história do interior do estado e estabelecendo um novo divisor de águas no desenvolvimento sócio-
328 econômico em nossa região. Para atender às necessidades de infra-estrutura para essas Unidades Acadêmicas, foram
329 reformados todos os prédios dos antigos *campi* avançados e estão sendo construídos mais de 33.000,00 (trinta e três mil)
330 metros quadrados para salas de aula, laboratórios, bibliotecas, auditórios, gabinetes para docentes, áreas administrativas e
331 áreas de convivência. Desde o início da sua implantação essas Unidades Acadêmicas foram dotadas de orçamento
332 descentralizado, tanto de capital como de custeio, permitindo que as decisões de como, quando e em que utilizar os seus
333 recursos orçamentários sejam decididos por elas próprias. **Unidades Acadêmicas Permanentes do Interior. Campus:**
334 **Benjamin Constant – Docentes 76, Tec. Adm. 35, Alunos 1.337; Coari – Docentes 86, Tec. Adm. 45, Alunos 1.040;**
335 **Humaitá – Docentes 81, Tec. Adm. 35, Alunos 1.225; Itacoatiara – Docentes 86, Téc. Adm. 45, Alunos 1.441,**
336 **Parintins – Docentes 76, Téc. Adm. 35, Alunos 1.417; Total de docentes 405, de Téc. Adm. 195, de Alunos 6.460.**
337 Todo este esforço institucional de implantação das Unidades Acadêmicas no interior do estado tem como retorno o
338 atendimento de mais de seis mil estudantes das regiões beneficiadas, que passaram a ter uma nova perspectiva pelo
339 futuro, levando à mudança definitiva do perfil social do nosso interior. Nesta oportunidade agradeço àqueles que,
340 demonstrando espírito público e compromisso com a Universidade e com o desenvolvimento social do interior do nosso
341 estado, doaram-se ao empreendimento da Ufam Multicampi ao aceitarem um dos maiores desafios de suas vidas – o de
342 liderar a implantação das Unidades Acadêmicas do interior como seus primeiros Diretores: os Professores José Duarte
343 Alecrim (Instituto de Agronomia e Ambiente de Humaitá), Valdete da Luz Carneiro (Instituto Natureza e Cultura de Benjamin
344 Constant), Cícero Augusto Mota Cavalcante (Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia de Itacoatiara), Paulo Jacob São
345 Thiago (Instituto da Saúde e Biotecnologia de Coari) e Jefferson da Cruz (Instituto de Ciências Humanas, Educação e
346 Zootecnia de Parintins). **5.4. Programa de Modernização Institucional e Administrativa.** A Gestão buscou meios
347 modernos de administrar a Universidade à luz do processo da construção permanente como estratégia, valorizando todas
348 as possibilidades de agregação, de aprendizado e adaptação e de auto-organização nos diversos níveis de administração,
349 dentro dos princípios dialógico, hologramático e de recursão, levando à ampliação dos programas de pós-graduação, dos
350 cursos de graduação, das vagas para ingresso na Universidade, dos programas de extensão e da infra-estrutura física.
351 Paralelamente e para dar suporte a todo esse crescimento, a instituição ampliou significativamente o seu orçamento de
352 custeio. Em 2001 o orçamento aprovado na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) foi de R\$ 5,4 milhões. Em 2009 esse
353 orçamento alcançou o valor de R\$ 43,00 milhões, correspondendo a oito vezes o orçamento de 2001, graças a dois fatores:
354 1) a contínua melhora dos indicadores da Universidade que compõem a matriz orçamentária da ANDIFES; 2) a expressiva
355 melhora do orçamento do MEC destinado às Universidades Federais. Em concordância com o **Vetor estratégico nº. 4**
356 (Gestão da Informação), implantamos o projeto Gestão da Informação, constituído pelo SIE – Sistema de Informação para
357 o Ensino, visando o gerenciamento eficaz, apoiado por informações dos processos administrativos, acadêmicos e técnicos,
358 abrangendo, entre outros aspectos, o Sistema de Controle Acadêmico dos cursos de graduação e pós-graduação, o
359 Protocolo e Controle de Processos e Recursos Humanos, com destaque para o Portal do aluno e o Portal do Professor.



360 **5.5. Programa de Política de Recursos Humanos.** Priorizamos a formação e atualização dos servidores, entendidos
361 como o maior patrimônio da instituição, incentivando todas as iniciativas que levassem docentes e técnico-administrativos
362 em educação a aprofundarem os seus conhecimentos e habilidades, em cursos de aperfeiçoamento, especialização,
363 mestrado, doutorado e pós-doutorado, dentro das possibilidades e das prioridades estabelecidas institucionalmente. Neste
364 período a Universidade passou a gozar de autonomia para realização de concursos para docente, com a instituição do
365 quadro de Professor Equivalente, uma de suas maiores conquistas dos últimos tempos. De 2001 a 2009 foram
366 disponibilizadas 779 vagas para concurso para a Carreira do Magistério Superior e 457 vagas para a carreira de Técnico
367 Administrativo em Educação para a Ufam, alguns dos quais ainda se encontram em fase de conclusão, incluindo capital e
368 interior. No caso dos professores, esse número é expressivo, comparado com o número de 761 de professores do quadro
369 efetivo que a Universidade possuía em 2001. Nos próximos meses a Universidade realizará novos concursos para a
370 carreira do Magistério Superior, para preenchimento da ordem de duzentas vagas de professor para as Unidades da
371 capital. Progressivamente substituiremos as vagas de professores substitutos por vagas de professores da carreira efetiva
372 do Magistério Superior, imprimindo maior compromisso da Universidade com os docentes e desse com a Universidade,
373 contribuindo, assim, para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão na instituição. Somando-se a essas vagas e
374 seguindo um cronograma de liberação de vagas estabelecido pelo Programa de Expansão e Reestruturação da Ufam, até
375 2011 realizaremos concurso para 238 vagas docentes, no sentido de atender aos novos cursos de graduação que estão
376 sendo ou que serão implantados. Visando a qualificação dos seus servidores em educação e em atenção ao **Vetor**
377 **Estratégico nº. 9** (Desenvolvimento de RH, contemplando capacitação adequada à função, motivação, valorização e
378 seleção), inovamos nesta Gestão oferecendo pela primeira vez na história da Universidade cursos de graduação e pós-
379 graduação aos nossos servidores. Foram oferecidas duas turmas do curso superior em **Administração Universitária**, pela
380 Faculdade de Estudos Sociais, e duas turmas do curso de pós-graduação *lato sensu* em **Instrumentos de Gestão para**
381 **Organizações Públicas**, em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública – ENAP. Para dar continuidade a
382 esta política de capacitação em alto nível, estamos preparando, juntamente com a Faculdade de Tecnologia, o
383 oferecimento de uma turma de Mestrado Profissionalizante em Engenharia de Produção, cujas dissertações a serem
384 desenvolvidas pelos alunos-servidores versarão sobre questões do interesse direto para a melhor gestão da Universidade
385 Federal do Amazonas, em todos os níveis de administração. fazendo justiça ao grande esforço intelectual e físico
386 desenvolvido por docentes e técnico-administrativos em educação, e ainda norteados pelo **Vetor Estratégico nº. 9**,
387 estabelecemos, com recursos orçamentários do custeio da Universidade, a gratificação por cursos e concursos,
388 regulamentada pelo Conselho de Administração, para que aqueles que participam de bancas examinadoras para
389 concursos públicos para a carreira do Magistério Superior e de Técnico Administrativo em Educação sejam legalmente
390 remunerados. As Políticas Sociais de Apoio ao Servidor da Ufam têm contribuído para o exercício de sua cidadania,
391 garantindo, assim, os direitos sociais de trabalho e seu pleno desenvolvimento funcional, com ações que contemplaram
392 atividades de atenção à saúde física, mental e social, fomentando de forma participativa a melhoria da qualidade de vida.
393 Em conformidade com o **Vetor Estratégico nº. 11** (Implantação de programa de saúde, engenharia e segurança no
394 trabalho), nesta Gestão foi implementado o Convênio de Adesão firmado entre a FUA e a GEAP, com o objetivo de
395 proporcionar aos nossos servidores ativos e aposentados um Plano de Saúde condigno com as suas necessidades, que se
396 constituía em uma reivindicação histórica dos nossos docentes e técnicos administrativos em educação. Inicialmente
397 destinado apenas aos servidores técnico-administrativos pelo Ministério do Planejamento, a Reitoria tomou a justa decisão
398 de estender os benefícios desse plano de saúde a todos os docentes, com a aprovação do Conselho Universitário. **5.6**
399 **Programa de Infra-Estrutura.** Realizamos o maior investimento em infra-estrutura de toda a história da Universidade
400 Federal do Amazonas, em conformidade com o **Vetor estratégico nº. 7** (Revisão da Infra-estrutura física da Ufam,
401 contemplando inclusiva Segurança e Preservação). Com exceção das Unidades Acadêmicas da área da saúde, todas as
402 Unidades da capital hoje se encontram instaladas no campus universitário Senador Artur Virgílio Filho, com a realização da
403 mudança para esse campus, nesta gestão, da Faculdade de Direito, da Faculdade de Estudos Sociais e do curso de Artes
404 do Instituto de Ciências Humanas e Letras. São mais de cem mil metros quadrados que foram construídos, estão em



05 construção ou em processo de licitação, que representa uma área maior do que toda a área construída da Universidade
06 desde a sua fundação até julho do ano de 2001. Além da construção da Faculdade de Estudos Sociais, da Faculdade de
07 Direito e do Prédio do Curso de Artes, destacam-se a construção do Auditório Eulálio Chaves, com capacidade de
08 oitocentos lugares, do prédio para os cursos de Geografia e História do ICHL, do prédio do CETELI, do bloco prof. Vilar
09 Câmara da FT, do bloco Prof. Paulo Burnheim no Setor Sul, do bloco da Fisioterapia da FEFF, do bloco da COMVEST, do
10 bloco Z da FCA, do bloco do Laboratório de Análise de Combustíveis do ICE, dos blocos da Matemática, da Física, da
11 Estatística, da Geociências, da Química e da Ciência da Computação do ICE, do novo bloco do CPD, do novo prédio do
12 Ambulatório Araújo Lima, do prédio para o Centro Administrativo, que agregará toda a Administração Superior da
13 Universidade, do Centro de Convivência, da ampliação do CAIS, do prédio do Grupo GEOTEC, entre outras obras
14 importantes realizadas nesta Gestão. Destacam-se, ainda, em processo licitatório, o auditório da FES, a Biblioteca Central,
15 o Museu Amazônico, o Instituto de Ciências Biológicas, dois prédios para a Faculdade de Tecnologia e dois prédios para a
16 Faculdade de Ciências Agrárias. Para a implantação das Unidades Acadêmicas no interior do estado estão sendo
17 construídos quinze novos prédios. Em Benjamin Constant, Humaitá, Coari e Parintins, estamos construindo três prédios de
18 dois pavimentos, num total de seis mil metros quadrados de área construída em cada campus. Em Itacoatiara, estamos
19 construindo três prédios com três pavimentos, num total de nove mil metros quadrados de área construída. No caso de
20 Coari já foram inaugurados dois prédios, com a presença do Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, e está
21 sendo construído o terceiro. Ao mesmo tempo em que ampliamos a área construída da Universidade, buscamos recuperar
22 e reformar os seus prédios já existentes, como a recuperação do histórico prédio da Faculdade de Direito na Praça dos
23 Remédios, do prédio da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, das clínicas da Faculdade de Odontologia, da Casa do
24 Estudante, do Auditório Dr. Zerbini, dos prédios do Centro de Artes, da Biblioteca da EEM, dos estacionamentos no Setor
25 Sul e Setor Norte, do Bloco M, dos prédios da FEFF, do parque Aquático da FEFF, da instalação elétrica do sistema viário
26 do campus, entre outras de reforma e recuperação. Considerando as condições precárias em que se encontravam as
27 nossas vias de acesso, reconstruímos o sistema viário do campus Senador Artur Virgílio Filho, nos trechos constituídos
28 pelas Avenidas Prof. Jauary Marinho, Prof. Hamilton Mourão e Prof. Roberto Vieira, com a duplicação das pistas das
29 últimas duas avenidas. Para atender ao crescimento das instalações físicas do campus ao longo da Avenida Prof.
30 Anderson de Menezes, que se estende da Avenida Prof. Jauary Marinho até a Granja da FCA, pavimentamos essa
31 avenida, que até recentemente era de terra batida. Igualmente importante foi a recuperação da Fazenda Experimental, que
32 teve aporte de recursos para reforma, construção de novos espaços e a sua efetiva manutenção, em favor do ensino, da
33 pesquisa e da extensão. Essa expressiva ampliação da infra-estrutura física da Universidade deve-se a quatro razões
34 principais: 1) a articulação da Universidade com a bancada federal do Amazonas, visando a proposição e liberação de
35 emendas parlamentares ao orçamento da União, em favorecimento à nossa instituição; 2) a crescente capacitação de
36 nosso corpo docente possibilitando que concorrêssemos aos editais das agências de fomento à pesquisa e aprovássemos
37 nossos projetos de pesquisa; 3) a excelente relação da Universidade com o MEC, que ampliou expressivamente os
38 recursos orçamentários para investimento em nossa instituição, revelando-se o seu maior parceiro; 4) a implementação do
39 Vetor Estratégico nº. 10 (Desenvolvimento de política de parcerias) de parcerias da Universidade com outros órgãos, no
40 sentido de busca recursos para infra-estrutura, como é o caso da parceria com o Banco do Brasil, que está financiando a
41 construção do Centro de Convivência. A nossa frota de veículos foi por duas vezes renovada, no início do primeiro
42 mandato e no final do segundo mandato, além de veículos que foram adquiridos ao longo dos dois mandatos. Visando a
43 eficiência nos serviços da Reitoria, das Pró-Reitorias, da Prefeitura do Campus, das Unidades Acadêmicas da capital e do
44 interior, dos Órgãos Suplementares, foram adquiridos mais de trinta veículos, entre ônibus, micro-ônibus, camionetes,
45 tratores, Kombi, automóveis e motocicletas. As ações planejadas e implementadas em infra-estrutura, que estão levando à
46 duplicação da área construída da Universidade, como novos espaços de sala de aula, gabinetes para docentes, bibliotecas,
47 laboratórios, centro administrativo, auditórios e áreas de convivência, visaram a melhor qualidade do ensino, da pesquisa e
48 da extensão, além da melhor qualidade de vida dos que vivem em nosso campi. **5.7. Programa de Integração das Ações**
49 **HUGV e FCS.** Atendendo a uma demanda de mais de uma década da comunidade da Faculdade de Ciências da Saúde, foi



450 concretizado o projeto de desmembramento dessa Unidade Acadêmica nas Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF),
451 Faculdade de Odontogia (FAO) e Faculdade de Medicina (FM), com a Reitoria garantindo às três novas Unidades as CD-3
452 destinadas aos seus cargos de Direção. Foram realizadas obras de reformas e de construção no sentido de atender à
453 melhor qualidade do ensino nessas áreas, como a construção do novo prédio para o Ambulatório Araújo Lima, a reforma do
454 prédio da FCF, a reforma das clínicas da FAO e a construção e implantação de uma nova clínica, a substituição de todos
455 os equipamentos das duas primeiras clínicas da FAO e a reforma do Auditório Dr. Zerbini, com a liberação do seu saguão,
456 que era ocupado pela ADUA. Com o Programa de Expansão e Reestruturação da Ufam, aprovado pelo Conselho
457 Universitário e pelo MEC, estão destinados recursos orçamentários para a instalação da FAO, FCF e FM no Setor Sul do
458 Campus Universitário Senador Artur Virgílio Filho, a partir de 2010, de acordo com o Plano de Desenvolvimento
459 Institucional 2006/2015. Visando a recuperação do conceito Enade do cursos de Medicina, aprovamos junto ao MEC
460 recursos de R\$ 2 milhões para as seguintes finalidades: implantar Laboratório Geral de Habilidades, para as áreas de
461 propedêutica, primeiros socorros, ginecologia, obstetricia e técnica operatória e técnicas experimentais de apoio a
462 fundamentos de cirurgia e anestesiologia; reestruturar os laboratórios das disciplinas básicas oferecidas pelo Instituto de
463 Ciências Biológicas; adequar a biblioteca às exigências da formação do médico generalista e ao número de alunos e
464 docentes do curso, ampliando a área e acervo; melhorar o espaço e a ventilação/exaustão do laboratório de anatomia,
465 além de disponibilizar maior quantidade de cadáveres para o estudo dos alunos; Construção de um novo laboratório de
466 anatomia para atender as necessidades dos cursos das áreas de saúde. O Hospital Universitário Getúlio Vargas passou
467 por um processo de reforma dos setores de nutrição, de pediatria, de farmácia e implantação da clínica de nefrologia, que
468 abrigará substancialmente pacientes agudos e crônicos, permitindo o início do Programa de Transplante Renal. A
469 inauguração do novo prédio do Ambulatório Araújo Lima, ocorrida nesta Gestão, permitirá ao HUGV promover uma maior e
470 melhor oferta de serviços de consultas, exames diagnósticos de ponta e cirurgia, sem necessidade de internação hospitalar
471 (day hospital), beneficiando áreas carentes do Sistema de Saúde, como oftalmologia (catarratas), ortopedia, endoscopia,
472 cirurgia geral (hérnias), que encabeçam a demanda em quaisquer ambulatórios da região. O novo prédio do Ambulatório
473 Araújo Lima dispõe de um pavimento destinado à reabilitação de pacientes sequelados, sendo este um projeto inovador em
474 nível de estado e região. Com a reestruturação do Serviço de Farmácia do HUGV, este setor está capacitado a manipular
475 dose unitária de fármacos e produção em escala de nutrição parenteral total, dentro das normas preconizadas pela
476 ANVISA. Com recursos oriundos do MEC foram adquiridos novos equipamentos para o HUGV, que permitiu duplicar o
477 número de salas de cirurgia e aumentar de seis para onze o número de leitos do CTI com respiradouros próprios. Com
478 recursos de emendas parlamentares, está se promovendo a melhoria do parque de diagnóstico de imagem (tomografia
479 computadorizada, ultra-som, eco-cardiografia, endoscopia digestiva, respiratória e urológica, e radiologia convencional),
480 que contribuirá para a melhor elaboração de diagnósticos, além de contribuir para a melhor qualidade do ensino.
481 Recentemente foi instituído o Adicional por Plantão Hospitalar (APH) aos servidores em efetivo exercícios nas atividades
482 desempenhadas em regime de plantão em áreas indispensáveis ao funcionamento ininterrupto do HUGV, o que cria novas
483 possibilidades ao ensino e de atendimento ao público. Visando melhorar a qualidade do ensino na área de cirurgia
484 cardíaca, a Ufam firmou contrato com o Governo do Estado, com a participação da Unisol, para fazer a gestão do Hospital
485 Universitário Francisca Mendes (HUFM), a partir de 21/04/2003. Nos primeiros dois anos, a Universidade colocou toda a
486 capacidade instalada no Hospital em funcionamento, ativando o oferecendo ao SUS e ao ensino diversas atividades que
487 estavam paradas ou sub-utilizadas em abril de 2003, incluindo as salas de cirurgia, todo um pavimento de internação com
488 46 leitos hospitalares, reativando a tomografia, mamografia, hemodinâmica, endoscopia e a medicina nuclear, entre outros
489 utilitários diagnósticos. A área de Cardiologia de alta complexidade, para a qual o Hospital foi originalmente equipado, foi
490 ativada em fins de 2004, com UTI coronariana, cateterismo, angioplastia, eletrofisiologia, e um serviço de Cirurgia Cardíaca
491 de alta resolução da demanda pública, tendo realizado milhares de procedimentos cirúrgicos, evitando que os pacientes
492 amazonenses se desloquem para outros centros médicos a procura de cura. Atendendo ao compromisso da Ufam com a
493 interiorização, o HUFM estendeu suas atividades para o interior do estado com o seu programa de Telecardiologia, que se
494 constitui em um serviço de consulta e diagnóstico *on line* em cardiologia, atendendo atualmente a 24 municípios, que se



195 estenderá brevemente para 40 municípios. Com essa tecnologia, o paciente é avaliado no município onde reside por uma
196 equipe de médicos especialistas do HUFM usando um sistema telepresencial. A área de Ginecologia foi particularmente
197 fortalecida num serviço ambulatorial e cirúrgico extenso e produtivo, único no serviço público do estado do Amazonas. **5.8.**
198 **Programa de Parcerias.** A Universidade estabeleceu dezoito convênios com instituições internacionais e mais de
199 cinquenta com nacionais, com o objetivo de promover a cooperação em áreas de mútuo interesse por meio de intercâmbio
200 de docentes e pesquisadores, realização de projetos conjuntos de pesquisa, promoção de eventos científicos e culturais,
201 intercâmbio de informações e publicações acadêmicas de estudantes. A Universidade integra o consórcio *Euro Brazilian*
202 *Windows*, constituído por universidades brasileiras e européias, visando a mobilidade docente e discente, cursos de
203 Doutorado e programas de Pós-Doutorado, e é membro do Grupo Coimbra, formado pela Universidade de Coimbra e
204 universidades brasileiras. Entre outras instituições com as quais estabelecemos convênios, citamos a Universidade
205 Sorbonne Nouvelle – Paris III, Bleking Institute of Technology – Suécia, University of Florida – EUA, Universidade de Lisboa
206 – Portugal, Universidade de Liège – Bélgica, Universidade do Porto – Portugal, Universidade Estadual Paulista Júlio
207 Mesquita Filho – UNESP. Além de instituições de ensino e pesquisa, mantivemos importantes parcerias com outras
208 instituições, como o Banco do Brasil, que está financiando a construção do Centro de Convivência no Setor Norte do
209 Campus Universitário Senador Artur Virgílio Filho, com seis mil metros quadrados, dispondo do restaurante universitário
210 (RU), livraria, correios, drogaria, restaurantes e outros serviços necessários à humanização do campus. **6. Programa de**
211 **Reestruturação e Expansão da Ufam.** Em reunião do dia 12 de setembro de 2007 apresentamos ao Egrégio Conselho
212 Universitário Exposição de Motivos para a participação da Universidade Federal do Amazonas no Programa Plano de
213 Reestruturação e Expansão das IFES – REUNI, conduzido pelo Ministério da Educação. Previamente a essa reunião, o
214 Comitê Gestor encaminhou no sentido de se promover a apresentação e discussão desse programa em três audiências
215 públicas, coordenadas pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, com a participação do Reitor,
216 nos dias 13, 14 e 15 de agosto, às 9 horas, no auditório Paulo Burnheim (Setor Sul do Campus Universitário), no auditório
217 da Faculdade de Estudos Sociais – FES (setor norte do Campus Universitário) e no auditório da Escola de Enfermagem,
218 respectivamente, ao tempo em que as Diretorias das Unidades Acadêmicas coordenaram discussões no âmbito de suas
219 Unidades. Foi constituída uma comissão para elaborar uma proposta do Plano de Reestruturação e Expansão da Ufam,
220 com a participação de todas as suas Unidades Acadêmicas, da capital e do interior, visando a ampliação da oferta de
221 vagas, sem perda da qualidade do ensino; a reestruturação acadêmico-curricular, que já estava em curso; a renovação
222 pedagógica; a mobilidade intra e inter-institucional; e a reafirmação do compromisso social da Ufam Multicampi. Com a
223 aprovação desse plano pelo CONSUNI e a sua homologação pelo MEC, ficaram garantidos recursos financeiros para a
224 ampliação da nossa infra-estrutura, do custeio e do número de docentes e técnico-administrativos em educação, para
225 atender as novas demandas postas pela sociedade e a melhor qualidade de ensino, pesquisa e extensão na Universidade.
226 Abaixo apresentamos o cronograma de contratação de servidores até 2012 dentro do Programa de Reestruturação e
227 Expansão da Ufam aprovado pelo MEC, para atender a novos 22 cursos de graduação que estão sendo criados de 2008 a
228 2011. **Servidor. Docentes. 2008 – 8, 2009 – 42, 2010 – 65, 2011 – 61, 2012 – 62, Total = 238. Prof. Visitante. 2008 – 0,**
229 **2009 – 3, 2010 – 2, 2011 – 20, 2012 – 27, Total = 52. Técnico Nível Superior. 2008 – 2, 2009 – 8, 2010 – 10, 2011-15,**
230 **2012 – 19, Total = 54. Técnico Nível Médio. 2008 – 4, 2009 – 15, 2010 – 14, 2011 – 23, 2012 – 23, Total = 79.** Para
231 expandir a infra-estrutura das Unidades Acadêmicas e áreas administrativas, serão investidos por aquele programa
232 inicialmente R\$ 46.525,850,00 (quarenta e seis milhões, quinhentos e vinte e cinco mil e oitocentos e cinquenta reais) na
233 construção da Biblioteca Central, do Centro Administrativos e de prédios para as Unidades Acadêmicas, para atender às
234 necessidades de laboratórios, salas de aula, gabinetes de professores e auditórios. **7. Conclusão.** A importância e o
235 significado que a Universidade Federal do Amazonas alcançou junto à sociedade amazonense garante-nos que o esforço
236 pioneiro de Eulálio Chaves e seus contemporâneos, de implantar uma universidade amazônica na primeira década do
237 século passado, tem se concretizado com esta Universidade, que tanto orgulho tem dado ao povo amazonense, avançando
238 a cada ano na sua nobre missão de cultivar o saber em todas as áreas do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e
239 extensão, contribuindo decisivamente para a formação de cidadãos e o desenvolvimento da Amazônia. Durante o período
240



540 em que tive a honra e o privilégio de dirigir esta grande, nobre e imprescindível instituição, por dois mandatos consecutivos,
541 pela confiança e a generosidade desta comunidade acadêmica, abandonei as minhas atividades mais sagradas de ensino
542 e pesquisa, razões pelas quais fiz a opção pela Universidade, para voltar toda a minha energia, minha Inteligência e meu
543 entusiasmo para retribuir, da melhor forma possível e nos meus limites, esta confiança em mim depositada. Nunca sonhei
544 com essa possibilidade, mas foi prazeroso ser Reitor da minha Universidade, uma das instituições mais importantes para o
545 progresso da humanidade. Foi um privilégio ímpar compartilhar das alegrias e também das angústias que muitas vezes
546 afligiam os meus pares, professores e técnico-administrativos, que, sempre que me traziam seus problemas, o faziam com
547 o desejo de dar o melhor de si pela instituição, para que esta cada vez mais se aproxime da inalcançável e sempre busca
548 da perfeição. Foram momentos de muita felicidade e satisfação, mesmo quando tínhamos de enfrentar tempos muito
549 difíceis. Mas os momentos de turbulência também são momentos muito especiais. Como nos bons momentos, vivenciar os
550 momentos difíceis também foi um privilégio. Nesses momentos, como dirigente máximo da Universidade, tive o privilégio de
551 lutar com mais energia, com mais dedicação, com mais compromisso e determinação pela instituição. Nessas ocasiões a
552 Universidade esperava o melhor de mim e eu não poderia abater-me. Portanto, fui um privilegiado em estar à frente da
553 Universidade também nos momentos difíceis, momento único para o exercício do autoconhecimento. Agradeço
554 profundamente a todos que contribuíram nesta gestão para o crescimento em todas as dimensões da nossa Universidade,
555 fazendo com que hoje eu me retire sentindo-me tão bem e com tanta paz. Agradeço, com muita gratidão, ao Vice-Reitor e
556 aos Pró-Reitores, que sempre foram leais comigo e com a Universidade, cujo espírito público fez com que continuassem
557 trabalhando pela instituição até o final de nossa gestão como se estivessem em seus primeiros dias de trabalho. Agradeço
558 à Professora Cassandra Guimarães Freitas, Chefe de Gabinete, que compartilhou comigo o desvendar de uma nova e
559 promissora gestão de uma complexa organização que é a Universidade Federal do Amazonas. Agradeço, do mais
560 profundo do meu ser, aos docentes e técnicos administrativos em educação que labutaram com dedicação e
561 comprometimento nas Unidades Acadêmicas, nos Órgãos Suplementares, nas Pró-Reitorias e na Reitoria, e que foram tão
562 generosos e compreensivos nestes oito anos em que estive à frente da Universidade. Agradeço aos Diretores das
563 Unidades Acadêmicas com quem eu tive a satisfação de conviver, de ouvir e aprender, principalmente pelos momentos de
564 trabalho descontraídos, prazerosos e produtivos das reuniões do Comitê Gestor, que foi tão importante e uma das
565 principais razões para o sucesso desta Gestão. Agradeço à Direção e aos funcionários da Fundação de Apoio Institucional
566 Rio Solimões pelo significativo apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade e, em particular, pela
567 sua contribuição na diplomação da ordem de dez mil professores da rede pública do ensino médio e fundamental, com forte
568 impacto na melhoria da qualidade de ensino na escola pública. Por último, eu agradeço à minha querida esposa Consuelo,
569 ao Berg e à Melina, aos maiores amores da minha vida, que durante todo esse período compreenderam e aceitaram a
570 inevitável indissociabilidade que se tornou o nosso lar com a nossa Ufam. A todos o meu muito obrigado." Ao término, o
571 Presidente da ADUA, professor Antônio José Vale da Costa, se pronunciou dizendo ao reconhecimento do ANDES como
572 órgão nacional representativo dos docentes e convidou a todos para, no dia 30 do mês corrente, escolherem seus
573 representantes ao 54º CONAD. Na seqüência, a Conselheira Arminda Mourão registrou a preocupação com a obra da
574 Prefeitura Municipal de Manaus na Av. Gal. Rodrigo Octávio Jordão Ramos, cujas águas pluviais são direcionadas para a
575 área da UFAM, e que por essa razão, urge o encaminhamento de documento sobre o tema. O presidente concordou com a
576 preocupação e mencionou outro fato como a possibilidade de perdermos parte de nossa área física como sucedeu com o
577 INPA. Lembrou ainda o pedido do Governador do Estado em 2004 que se referia a permissão de um levantamento
578 topográfico para a viabilização da passagem da Av. das Torres e que a Administração Superior não permitiu, com base em
579 decisão extraída no CONSUNI. Na seqüência o professor Almir Liberato informou sobre o 2º Edital para o projeto
580 Europa/Brasil/Windows, com envio de discentes a Espanha. Registrou, ainda, a criação de um site específico para a área
581 de internacionalização, com vídeos institucionais e catálogos relativos aos grupos de pesquisa, cursos etc. Com a palavra a
582 Conselheira Mariomar de Sales Lima registrando sua preocupação com a aplicação de trotes violentos de outros cursos
583 implementados na área da FES, utilizando alimentos deteriorados intencionalmente (peixes, coca-cola, café etc.) e outras
584 substâncias que podem causar danos aos alunos. Na seqüência, o professor Clynio relatou que tomou providências quanto



585 a fatos como esse, editando Resoluções do CONDEP, proibindo e punindo aqueles que aderissem ao trote (Veteranos e
586 Calouros). Apesar da proibição houve desobediência à legislação e instaurou-se a Comissão de Sindicância, com aplicação
587 da sua proposta, pela Diretoria. Continuando, o professor Nelson Noronha registrou posição de repúdio aos atos de
588 violência que causam transtorno e constrangimento a toda comunidade. **Deliberações:** Aprovou, por maioria de votos a ata
589 da reunião realizada no dia 6.02.2009; **1. Proc. 005/2009.** Referendou a Decisão nº 009/2008, de 30.12.2008, que
590 autorizou os Concursos para a Carreira do Magistério Superior a serem realizados no 1º semestre de 2009, destinados ao
591 provimento de vagas para as Unidades Acadêmicas de Benjamin Constant, Humaitá, Coari, Parintins e Itacoatiara, que
592 sejam coordenados, excepcionalmente, por uma Comissão de Planejamento e Supervisão e deu outras providências
593 (Resolução nº 004/2009); **2. Proc. 007/2009.** Homologou a criação da Faculdade de Psicologia como Unidade Acadêmica
594 da UFAM (Resolução nº 005/2009); **3 Proc. 002 a 004, 008 a 014/2009.** Aprovou a progressão vertical para a classe de
595 Professor Associado aos seguintes docentes: Ana Alcídia de Araújo Moraes; Antonio José Inhamuns da Silva; Antonio
596 Machado Leitão; Carlos Moisés Medeiros; Célia Regina Simonetti Barbalho; Manuel de Jesus Vieira Lima Júnior; Maria
597 Izabel de Medeiros Valle; Nilton de Souza Campelo; Rosa Helena Dias da Silva e Sandra do Nascimento Noda (Resolução
598 nº 006/2009); **4. Proc. 045/2008.** Concedeu vista ao Processo à Conselheira Arminda R. Botelho Mourão; **5. Proc.**
599 **048/2008.** Aprovou o Parecer exarado em decorrência do pedido de vista, concedendo a alteração do regime de trabalho
600 do docente José Dantas Cyrino Junior, de 20 horas semanais para Dedicção Exclusiva. (Parecer nº 001/2009). Encerrada
601 a apreciação dos processos, a professora Maria Augusta Bessa Rebelo e Maria de Meneses Pereira, usaram da palavra
602 para registrar os agradecimentos ao Professor Hidembergue Frota, na condição de Reitor, pela atenção, respeito e
603 sobretudo pela maneira sensível de recebê-las e de ouvir todos os pleitos que levaram a ele e também pelo modo singular
604 com que tratou cada problema apresentado, entendendo como muito importante, partilhando de suas angústias e das
605 alegrias vivenciadas. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a todos os presentes e encerrou a reunião da
606 qual eu, Ellen Derzi, na qualidade de secretária, lavrei a presente Ata, que dato e assino, após a aprovação dos
607 Conselheiros e a assinatura do Presidente. Manaus, 25 de junho de 2009.

608
609 
610 **Hidembergue Ordozgoith da Frota**

Presidente

611 
612 **Ellen Derzi**

613 **Secretária**